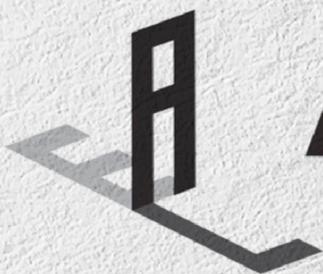
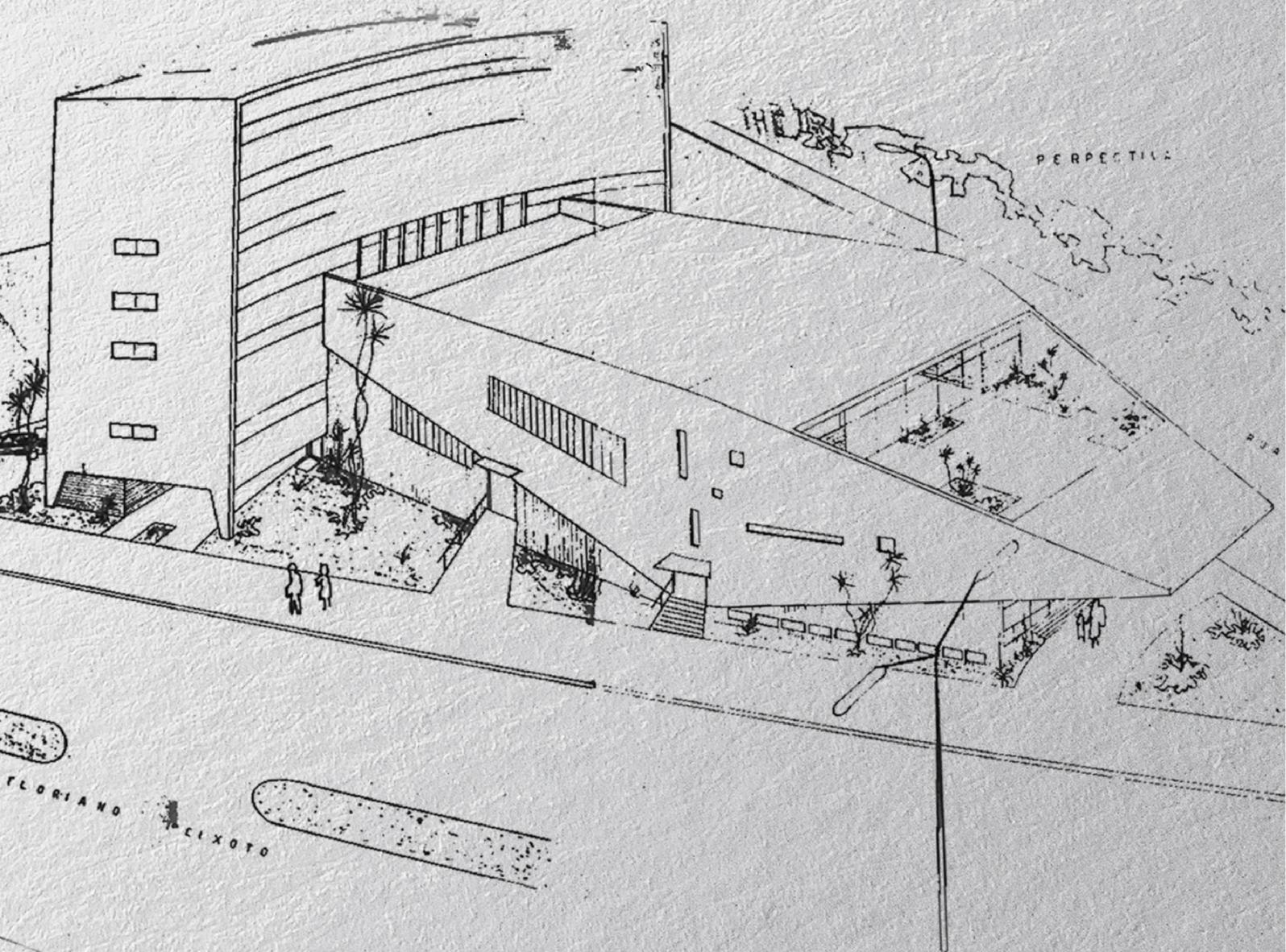


REVISTA



ARQUITETURA e LUGAR



ISSN 2965-291X

V.1, N.4 (2023)

REVISTA ARQUITETURA E LUGAR

Universidade Federal de Campina Grande
Portal de Periódicos da EDUFCC



Reitor: Antônio Fernandes Filho

Vice-reitor: Mário Eduardo Rangel Moreira Cavalcanti Mata

Pró-reitora de Pesquisa e Extensão: Gisetti Corina Gomes Brandão

Pró-reitor de Pós-graduação: Mário Eduardo Rangel Moreira Cavalcanti Mata

Grupo de Pesquisa Arquitetura e Lugar/ Grupal: Coord. Alcília Afonso

Editora-chefe:

Alcília Afonso Albuquerque e Melo | CAU/UAEC/CTRN e PPGH - UFCG

Co-editor:

Ivanilson Santos Perera | FAU USP

Membros pareceristas:

Dr. André Argollo | UNICAMP

Dra. Alda Ferreira | ICOMOS BR

Dr. Arthur Thiago Thamay | UFRGS

Dra. Celma Chaves | PPGAU UFPA

Dr. José Otavio Aguiar | PPGH - UFCG

Dra. Kainara Lira dos Anjos | PPG-MDU/ UFPE

Dra. Keila Queiroz e Silva | PPGH - UFCG

Dr. Mauro Normando M Barros Filho | PPGAU-UFPB

Projeto gráfico, capa e contracapa:

Ivanilson Santos Pereira | FAU USP

Identidade visual:

Arthur Thiago Thamay | UFRGS

Ilustração (capa):

Perspectiva do Teatro Municipal Severino Cabral | Campina Grande-PB

Fonte: Acervo particular de Geraldino Duda; editado por Diego Diniz, 2020.

Revista Arquitetura e Lugar | ISSN 2965-291X

v.1, n.4, dez. 2023

Periodicidade: trimestral

Idioma: Português

**O conteúdo dos artigos e as imagens neles publicados são de responsabilidade dos autores*



<https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/arql/>

Grupo de Pesquisa Arquitetura e Lugar - GRUPAL | Coord. Profa. Dra. Alcília Afonso

Universidade Federal de Campina Grande

Endereço: R. Aprígio Veloso, 882 - Universitário, Campina Grande - PB, 58428-830





Lançamos a Revista Arquitetura e Lugar, no início de 2023, e com um trabalho sério e comprometido estamos chegando ao nosso número 4, com seções compostas por temas importantes, que dialogam as arquiteturas com seus respectivos lugares de produção, de uma forma trans e multidisciplinar, conectando saberes, olhares, reflexões.

Nossa capa homenageia através do resgate de um croqui do Teatro Severino Cabral (1962), obra moderna localizada em Campina Grande/Paraíba- o trabalho do engenheiro civil e arquiteto autodidata Geraldino Duda (1935), que teve nesse número, conteúdos publicados em formato de artigo, e de entrevista, conforme será tratado na sequência.

Dessa maneira, a Revista Arquitetura e Lugar em seu quarto número, realiza na **seção de artigos**, uma “viagem” pela produção arquitetônica brasileira em suas mais distintas regiões, presentes em seis artigos, além de receber as contribuições de discussões multidisciplinares entre arquitetura e arqueologia, em um artigo de autoria portuguesa, sobre o sítio arqueológico de Citânia de Sanfins, situado no Distrito do Porto, Portugal.

Conectando-se com as pesquisas sobre a Região Norte brasileira, um dos artigos nos traz informações sobre o antigo prédio da administração da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré que se encontra inserido no centro histórico da cidade de Porto Velho em Rondônia. Segundo Cristina Barreiros, a obra constitui-se em bem patrimonial que conta um período importante da configuração espaço social da cidade apesar de não se encontrar tomba do pelo IPHAN. A autora coloca que acredita ser de suma importância, promover a sua preservação através, inicialmente, do resgate documental realizado, tal como, levantamento histórico, métrico e fotográfico do prédio, valorizando sua presença e mostrando sua importância enquanto patrimônio urbano.

Sobre o Nordeste brasileiro, tratando do Estado da Paraíba, as contribuições em artigos para a nossa Revista, vieram dos arquitetos Diego Diniz e Lucas Jales- que pesquisaram a modernidade arquitetônica paraibana, especificamente, a campinense, presentes

nas reflexões sobre: 1) o Teatro Municipal Severino Cabral, obra moderna projetada em 1962, por Geraldino Duda, em Campina Grande, agreste Paraibano. Diego Diniz apresenta resultados de anamnese da obra; 2) o Edifício Lucas, obra de autoria de Hugo Marques, um edifício vertical de uso misto localizado no Centro de Campina Grande, o qual, Lucas Jales vem desenvolvendo desde pesquisas desde a sua graduação até os dias atuais, em sua pós-graduação.

Sobre Pernambuco, a arquitetura eclética produzida na cidade de Garanhuns, entre os anos de 1887 e 1920, está sendo objeto de estudo de pesquisa do historiador Cleyton Ferreira, orientada por Alcilia Afonso, no programa de pós-graduação em história, da UFCG. Ele observou que a paisagem e o seu espaço urbano foram transformados pela chegada de novos habitantes que trouxeram de suas localidades originais, dentre outras coisas, o ecletismo arquitetônico para a cidade, incentivado pelo discurso inerente ao período de transição política entre o Império e a República, que trouxe consigo os elementos que produziram uma paisagem específica, moderna, eclética para a cidade.

Ainda produzido por pesquisadores pernambucanos, tem-se o artigo sobre a obra residencial de Lucio Costa, no recorte entre 1930 a 1960, expondo a prática do arquiteto, entre uma linguagem tradicional neocolonial e a modernidade, evidenciando suas residências nestes dois momentos referenciados na bibliografia arquitetônica brasileira.

Da Região Sudeste, foi apresentado o artigo que trata da dinâmica da paisagem urbana, tendo como enfoque a leitura iconográfica dos signos e padrões inseridos nos elementos visuais nas fachadas das edificações e da comunicação visual dos estabelecimentos comerciais da via que margeia o trecho do Canal Campos-Macaé, mais conhecido como Beira Valão, em Campos dos Goytacazes/RJ. O autor realizou uma leitura que pode contribuir no entendimento da identidade do lugar, dos meios e subsídios de como as representações sociais são atraídas para o local.

E finalmente, de Portugal, o artigo que traz à tona a relação entre arquitetura e arqueologia, que analisou



a possível inter-relação existente entre os estudos arqueológicos da Citânia de Sanfins situada no Distrito do Porto em Portugal- e o modo como esses mesmos estudos contribuíram para a reconstrução etno-arqueológica de um núcleo habitacional de uma unidade familiar, tendo como referencial identitário, o respeito pelos materiais de construção, as técnicas utilizadas e a estética do edifício intervencionado, nomeadamente quanto ao perfil fisiográfico que a cultura castreja do Noroeste Peninsular português apresenta. O artigo pretende demonstrar as fases de reconstrução desse povoado, focando aspetos históricos identitários, teóricos e analíticos inerentes a essa intervenção.

Na **seção Entrevista**, Geraldino Duda, foi o entrevistado pelos arquitetos Diego Diniz e Marjorie Garcia, no ano de 2019, mas, que somente agora, após a transcrição da entrevista, publica-se a mesma, para dar visibilidade à algumas informações importantes sobre esse personagem que teve um papel fundamental na consolidação da arquitetura moderna campinense e paraibana, por suas centenas de obras produzidas.

O resgate de sua obra vem sendo realizado pelo grupo de pesquisa Arquitetura e Lugar/ GRUPAL. UFCG, vinculado ao curso de arquitetura e urbanismo da Universidade Federal de Campina Grande/UFCG, que desde 2015, vem reconhecendo e salvaguardando uma documentação projetual arquitetônica de seu trabalho, através de várias pesquisas realizadas sobre Duda.

Na **seção de práticas projetuais**, a arquiteta e professora Ana Cristina Barreiros Silva, nos apresenta uma proposta de requalificação do prédio da administração da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, conhecido como o Prédio do Relógio em Porto Velho-Rondônia, região Norte do Brasil. Como foi visto, na sessão de artigos, a autora e arquiteta, introduziu informações sobre a anamnese do bem patrimonial, que aqui, traz um pouco do material projetual sobre a intervenção proposta, com imagens de plantas, cortes, fachadas e perspectivas: uma contribuição rica à preservação da memória ferroviária brasileira.

O **ensaio fotográfico** desse número, produzido por Ana Paula Campos Gurgel, está voltado para a obra clássica do Pantheon de Roma, construído como um templo dedicado a todas as divindades, e que foi fundado em 27a.C. por Marco Vipsânio Agripa, e posteriormente reconstruído pelo imperador Adriano presumivelmente em 124d.C.

Durante a Idade Média o edifício foi convertido em uma igreja cristã dedicada a Santa Maria e Mártires, função que permanece até hoje. É, portanto, o único edifício da Roma Antiga que permaneceu praticamente intacto e ininterruptamente em uso para fins religiosos desde o momento da sua fundação. Entretanto, embora pouco da sua estrutura espacial interna tenha se modificado, o edifício sofreu uma série de alterações ao longo dos anos, conforme nos explica Ana Paula em seu texto.

Nesse ensaio fotográfico, a arquiteta e professora pesquisadora explora os detalhes arquitetônicos da edificação, visando ilustrar as modificações empreendidas no século XVII como um registro arquitetônico da obra borrominiana pouco conhecida.

A **seção croquis** homenageia o traço e criatividade do mestre pernambucano Armando de Holanda Cavalcanti (1940-1979), arquiteto pernambucano, formado pela Faculdade de Arquitetura do Recife (1959-1962), pós-graduado pela Universidade de Brasília/UnB (1963-1964), com curso de especialização em industrialização da arquitetura desenvolvido no *"International Course on Buildings"*, no Bowcentrum em Roterdã, Holanda.

Armando publicou importantes textos sobre a adoção de sistemas construtivos industrializados para a arquitetura (Holanda, 1966), tornando-se conhecido nacionalmente pelo livro *"Roteiro para construir no Nordeste. Arquitetura como lugar ameno nos trópicos ensolarados"*.

Essa sessão procura resgatar e publicizar, através de croquis produzidos pelo arquiteto um pouco de sua produção arquitetônica industrial que vem sendo objeto de estudos de pesquisa que realizo sobre essa



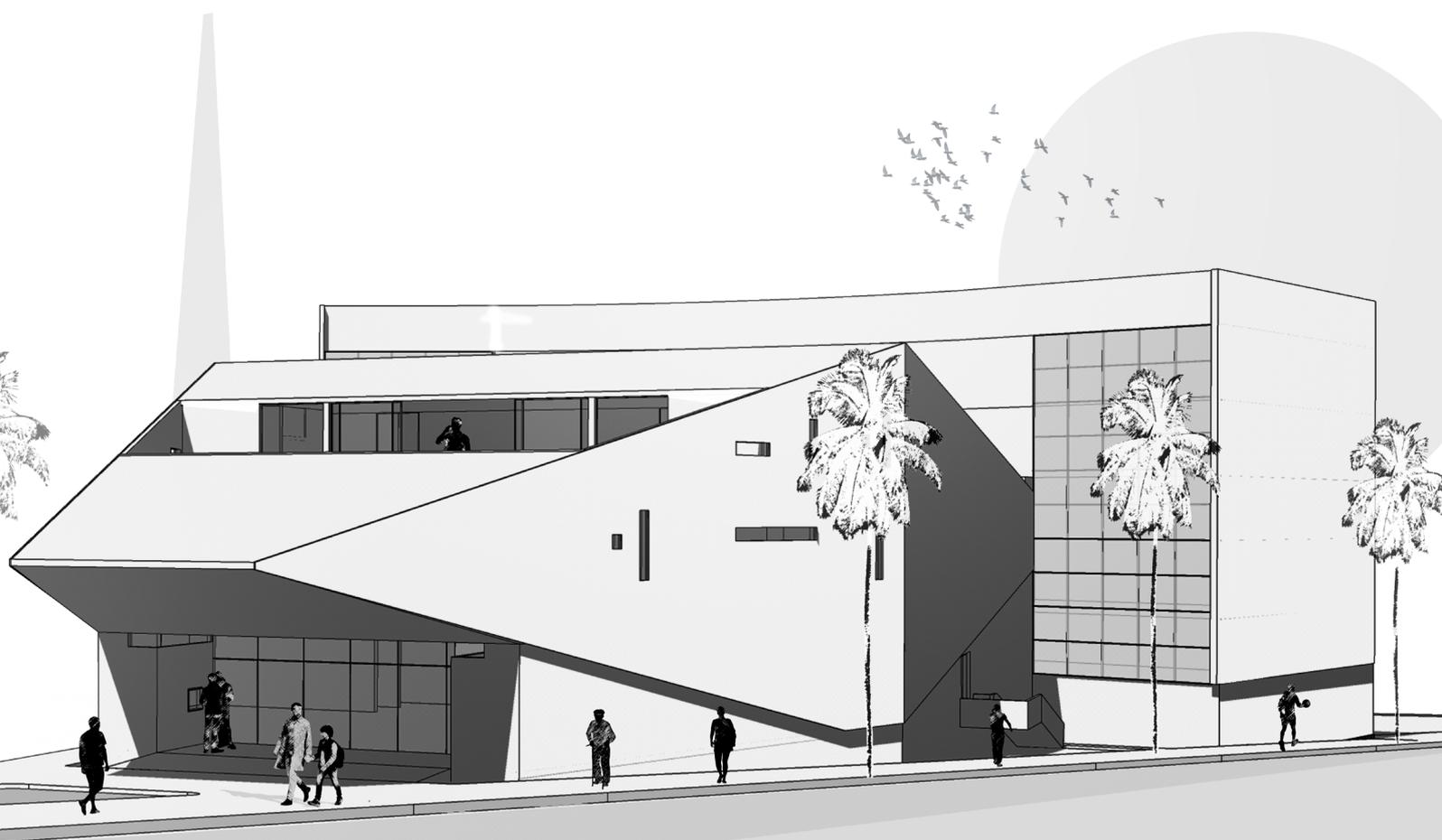
personagem tão marcante no cenário nordestino. A pesquisa faz parte de um projeto em andamento desenvolvido pela autora sobre os projetos industriais do arquiteto, buscando observar as soluções projetuais e construtivas dessas obras produzidas com base na modernidade arquitetônica e seus princípios projetuais.

A proposta é expor o seu traço, através de desenhos, que denotam as suas soluções projetuais, para a elaboração de dezenas de projetos fabris desenvolvidos em vários estados do Nordeste brasileiro entre os anos 60 e 70 do século XX.

Então é isso, caros leitores! Com persistência e perseverança a nossa Revista encerra o seu primeiro ano, tendo publicado quatro números, ricos, instigantes, e que conecta saberes trans e multidisciplinares entre as arquiteturas, os lugares- de forma leve, mas rica; e que certamente, contribui para a documentação arquitetônica de futuras pesquisas que almejem um aprofundamento.

Boa leitura a todos e feliz 2024!
Vida longa à nossa Revista!

Profa. Dra. Alcília Afonso | Editora-chefe
04 de setembro de 2023





ARTIGOS COMPLETOS

08-24

O PRÉDIO DO RELÓGIO EM PORTO VELHO-RONDÔNIA:
INVENTÁRIO DO PRÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO
MADEIRA MAMORÉ
(BARREIROS SILVA, Ana Cristina)

25-40

SABER VER O TEATRO: ANÁLISE ARQUITETÔNICA DO TEATRO MUNICIPAL
DE CAMPINA GRANDE-PB
(DINIZ, Diego)

41-52

UM OLHAR PARA O ALTO: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTUDO COM A
TIPOLOGIA VERTICAL DA MODERNIDADE
(JALES, Lucas)

53-71

A ARQUITETURA ECLÉTICA NA PRODUÇÃO DA PAISAGEM
GARANHUENSE ENTRE 1887-1920
(FERREIRA, Cleyton)

72-86

O BRASIL DE LÚCIO COSTA NA ARQUITETURA:
DO TRADICIONAL AO MODERNO E SUAS RESIDÊNCIAS UNIFAMILIARES
1930 A 1960
(GICO, Thalita; SARAIVA, Yuri; MONTENEGRO, Suzana)

87-105

ICONOGRAFIA DA BEIRA VALÃO: FACHADAS DO CANAL CAMPOS-MACAÉ
CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ
(OLIVEIRA, Fagner)

105-115

RECONSTRUÇÃO ETNO-ARQUEOLÓGICA DE UM NÚCLEO
HABITACIONAL NUM POVOADO FORTIFICADO DA IDADE DO FERRO
(EANES, Geraldo)



ENTREVISTA

116-122

A ARQUITETURA E O LUGAR DE GERALDINO DUDA
(**DINIZ, Diego; GARCIA, Marjorie**)

PRÁTICAS PROJETUAIS

123-138

O PRÉDIO DO RELÓGIO EM PORTO VELHO-RONDÔNIA:
PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO DO PRÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO
DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA MAMORÉ
(**BARREIROS SILVA, Ana Cristina**)

ENSAIO FOTOGRAFICO

139-144

PANTHEON DE ROMA: UMA MIRÍADE DE DETALHES
(**GURGEL, Ana Paula Campos**)

CROQUIS

145-150

ESBOÇANDO UMA ARQUITETURA INDUSTRIAL:
AS FÁBRICAS PROJETADAS POR ARMANDO DE HOLANDA
(**AFONSO, Alcília; PEDROSA, Helton**)